



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 513/2017-CONSUP DE 26 DE DEZEMBRO DE 2017

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através do Decreto Presidencial de 02 de abril de 2015, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2015, seção 2, página 1, empossado no dia 28.04.2015, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.033433/2017-06.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do anexo, o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação na 51ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 14 de dezembro de 2017.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Claudio Alex', written over a horizontal line.

Claudio Alex Jorge da Rocha
Presidente do CONSUP



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PLANO INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO
DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ**

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'P' followed by a flourish.

**BELÉM-PARÁ
2017**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

CLÁUDIO ALEX JORGE DA ROCHA
Reitor

ELINILZE GUEDES TEODORO
Pró-Reitora de Ensino

ANA PAULA PALHETA SANTANA
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

FABRÍCIO MEDEIROS ALHO
Pró-Reitor de Extensão

RAIMUNDO NONATO SANCHES SOUZA
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

DANILSON LOBATO DA COSTA
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COMISSÃO ESTRATÉGICA
INSTITUCIONAL DE
PERMANÊNCIA E ÊXITO E
COMISSÕES INTERNAS DOS
CAMPI DO IFPA



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|-----------------------|---|
| CEFET | Centro Federal de Educação Tecnológica |
| Institutos Federais | Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IFPA | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do PARÁ |
| IF | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases |
| MEC | Ministério da Educação |
| PPE | Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes |
| Rede Federal | Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica |
| SETEC | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica |
| SISTEC Tecnológica | Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e |
| TCU | Tribunal de Contas da União |

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

1-IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1-Justificativa

1.2-Base Conceitual

2-DIAGNÓSTICO

2.1-Diagnóstico quantitativo (taxas de evasão e retenção)

2.2-Diagnóstico qualitativo (causas da evasão e da retenção)

3-ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

3.1-Ações de intervenção

4-METAS E INDICADORES

5-ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PLANO INSTITUCIONAL

6 - BIBLIOGRAFIA

Apêndice A - Instrumento para orientação do questionário para o diagnóstico da evasão e retenção.

Apêndice B - Roteiro de elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IFPA.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

NOME: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ.

REPRESENTANTE LEGAL: CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA

CNPJ: 10.763.998/0001-30

ENDEREÇO: AV. JOÃO PAULO II, 514 - CASTANHEIRA, BELÉM - PA, 66645-240

Site: <http://www.ifpa.edu.br/>



1. APRESENTAÇÃO

No ano de 2008 a Lei 11.892/08 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

[...] Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. (BRASIL, Lei 11.8992/2008).

Assim, em dezembro de 2008 nasce o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, compondo a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá. O IFPA “manteve como seu principal eixo de atuação a Educação Profissional de base técnica e tecnológica e, em sua trajetória de expansão, implantou novos *campi*, proporcionando oferta de diferentes cursos de formação profissional em diversos municípios paraenses” (PPI IFPA 2014-2018).

Atualmente o IFPA é composto por 18 (dezoito) *campi*, tendo como missão “promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes” (PDI IFPA 2014-2015).

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, o tema da permanência e êxito, até a execução desse Plano, restringia-se aos objetivos da assistência estudantil. A assistência estudantil é regida pelo PNAES e outros documentos internos como a Resolução nº 134/2012 – CONSUP, a qual institui a Política de Assistência ao Estudante no IFPA. A resolução traz um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e a implementação de ações visando ao êxito dos discentes e que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do IFPA, com vistas à inclusão social, à formação plena, à produção do conhecimento e à melhoria do desempenho acadêmico.



O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, criado por meio do Decreto Nº 7.234 de 19/07/2010, tem como objetivos democratizar as condições de permanência nas instituições federais de ensino, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais para que o estudante possa permanecer e concluir seu curso, reduzir as taxas de retenção e evasão e colaborar para a promoção da inclusão social por meio da educação.

As ações de assistência estudantil podem ser desenvolvidas nas áreas de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. O público prioritário a ser atendido são os estudantes em situação de vulnerabilidade social, desse modo a assistência estudantil no IFPA busca contribuir com a prevenção e combate a evasão e retenção escolar, proporcionando subsídios aqueles alunos que não estão conseguindo obter um bom rendimento acadêmico ou não estão conseguindo frequentar o curso por conta de dificuldades socioeconômicas.

O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do Acórdão nº 506/2013, com vistas a avaliação das ações, das estruturas e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, recomenda que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) adote, em conjunto com os IFs, medidas de acompanhamento e intervenção a retenção e evasão na Rede Federal.

O Ofício Circular 60/2015 DDR-SETEC-MEC, **direciona “em atenção às medidas pactuadas com o Tribunal de contas da União (TCU), no âmbito do Plano de Ação do Acórdão nº 506/2013 TCU - Plenário, encaminha a nota 138-2015-DPE-DDR-SETEC-MEC, sobre a orientação dos planos estratégicos”** de Permanência e Êxito dos Estudantes.

Neste contexto, o IFPA, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, nomeou a comissão interna geral do IFPA, compostas por representantes da assistência estudantil, professores e equipe técnico-pedagógica da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e da Pró-Reitoria de Extensão, e solicitou a portaria de criação das comissões internas dos 18 *campi*. A comissão interna geral do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Estudante do IFPA tem como atribuição dar subsídios aos *campi* na orientação da sistematização das informações coletadas na pesquisa, e elaboração do Plano de cada campus bem como elaborar, com base nesses, o Plano Institucional do IFPA.

O Plano Institucional Estratégico de Permanência e Êxito do IFPA apresentado é resultado da análise dos dados, realizado pela comissão geral, e ainda não representa a participação do total dos 18 *campi*. Considerando que do seu total, somente 12 *campi* entregaram seus planos, no prazo estabelecido, e desses, somente 8 *campi* atenderam a pesquisa conforme as orientações feitas pela comissão interna geral do IFPA e, em consonância com a Nota Informativa SETEC/MEC nº138/2015.

Contudo este documento é resultado do esforço coletivo da comissão geral e representa o primeiro norte na constituição de políticas educacionais específicas para permanência e êxito no IFPA.

Este documento está estruturado em cinco partes. A primeira apresenta os apontamentos legais do PPE/IFPA. A segunda justifica a elaboração do PPE/IFPA, assim como indica a base conceitual em relação aos processos da trajetória acadêmica dos estudantes da educação profissional.

A terceira parte apresenta o diagnóstico do IFPA, a partir das taxas de evasão e retenção. A quarta parte destina-se a identificação das estratégias de combate ao processo de retenção e evasão estabelecidas com base no resultado das pesquisas realizadas por campus. Desta forma, apresentamos as ações de acompanhamento e as metas almejadas pelo IFPA, para o enfrentamento do fenômeno da retenção e evasão, bem como na garantia da permanência e êxito dos estudantes.

A quinta parte foi direcionada a apresentação das estratégias de avaliação do plano institucional estratégico de permanência e êxito do IFPA, com o propósito de estabelecer espaços físicos, a disponibilidade de pessoal e de recurso voltado ao trabalho de prevenção do alto índice de evasão e retenção.

1.1- JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPA), em atendimento ao que orienta a Nota Informativa nº138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC, iniciou apenas em 2015 os trabalhos de planejamento e organização para a construção do seu Plano Estratégico Institucional para a Permanência e o Êxito dos Estudantes, com o objetivo de fazer o diagnóstico das causas da retenção e evasão, bem como estabelecer as medidas de enfrentamento do fenômeno, com vistas a implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas no IFPA.

Justifica a realização do presente plano a Nota Informativa nº138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC e o acórdão do TCU nº 506/2013, bem como a ausência de política de permanência e êxito expressa nos documentos institucionais do IFPA, PPI e PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFPA (2014-2018) baseou-se em cinco dimensões de categorias para definir seus objetivos e são eles:

- Melhoria na Qualidade de Ensino Ofertado;
- Fortalecimento do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Fortalecimento das políticas de acesso, permanência e inclusão no IFPA;
- Gestão do IFPA;
- Responsabilidade Orçamentária e Financeira.

Na estratégia fortalecimento das políticas de acesso, permanência e inclusão no IFPA o documento define dois objetivos, os quais possuem metas definidas a serem alcançadas. São eles:

- **Objetivo 1:** Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA

Meta 1 - Atender os alunos com especificidades e/ou desigualdades educacionais através da política de permanência e inclusão social no IFPA.

| INDICADOR: Percentual de alunos atendidos pelos programas de permanência do IFPA. | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 29% | 40% | 60% | 70% | 80% |

Meta 2 - Destinar um quantitativo de vagas nos cursos técnicos ofertadas ao PROEJA.

| INDICADOR: Percentual de vagas ofertadas para o PROEJA. | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| - | - | 10% | 10% | 10% |

Meta 3 - Destinar um quantitativo de vagas ofertadas para os cursos de Licenciatura.

| INDICADOR: Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas. | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 10% | 10% | 15% | 20% |

Meta 4 - Criar os NAPNE e NEAB nos *campi* do IFPA.

| INDICADOR: Percentual de <i>campi</i> com núcleos criados. | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 20% | 30% | 45% | 50% |

- **Objetivo 2:** Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos.

META 1 - Diagnosticar as causas da evasão nos cursos ofertados em cada campus do IFPA, em todos os níveis e modalidades.

| INDICADOR: Número de <i>campi</i> com o Diagnóstico de evasão realizados. | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 0 | 10 | 18 | 18 | 18 |

META 2 - Reduzir o nível de evasão.

| INDICADOR: Percentual de evasão escolar. | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 40% | 35% | 30% | 25% | 20% |

META 3 - Diminuir a taxa de retenção nos componentes curriculares.

| INDICADOR: Percentual de reprovação por componente curricular. | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 54% | 50% | 40% | 30% | 20% |

O PPI não aborda diretamente uma política para esse fim, mas trata da política para Assistência Estudantil prevendo atendimentos específicos, ingresso inclusivo e no tocante a ao estímulo a permanência prevê, para alunos do ensino superior a política de atendimento dos alunos pelo programa da Bolsa Permanência. A política de atendimento aos discentes não especifica acompanhamento e ações visando superar os índices de retenção e evasão no âmbito do IFPA.

Os documentos institucionais supracitados estão em reformulação no ano de 2016 para atualização de elementos legais, inclusão de políticas não previstas e ajuste de metas devido à mudança de cenários educacionais e econômicos nas regiões do Pará.

O Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPA reunirá elementos diagnósticos e estratégias de ação que deverão integrar os documentos - PDI e PPI.

O presente plano cumpre os seguintes objetivos:

- Elaborar, alinhar e acompanhar o Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito do IFPA às estratégias e políticas gerais SETEC/MEC, conforme Ofício Circular nº 77/ 2015/ CGPC/DDDR/ SETEC/MEC/20.08.2015;
- Auxiliar na construção do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito do IFPA por campus com base em políticas educacionais e documentos orientadores;

- Desenvolver instrumentos, indicadores complementares e metodologias para coleta de dados;
- Propor mecanismos de acompanhamento permanente para diagnose dos fenômenos responsáveis pelos problemas de evasão e retenção no âmbito do IFPA, por campus.

1.2 Base Conceitual

A Constituição Federal Brasileira (1988), quando define e assegura o direito à educação, determina que no uso deste direito, se garanta ao cidadão, muito além do que o direito a matrícula nas escolas públicas, mas todas as condições necessárias para o efetivo processo educacional com sucesso escolar, conforme previsto na LDB, no seu art. 3º que trata dos princípios da educação a serem concretamente presentes na escola.

Neste sentido, a SETEC/MEC, por intermédio Rede Federal de Educação Profissional, ao propor a construção do Plano Estratégico da Permanência e Êxito dos Estudantes, possibilitou aos Institutos Federais a oportunidade de conhecer a sua realidade concreta no combate dos problemas apresentados em relação ao processo educacional que proporcione a permanência e o êxito de seus estudantes.

Para isso, propôs-se um estudo utilizando a sua base de dados da oferta da educação profissional, o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC.

O SISTEC possui um manual para professores e gestores da educação, nele traz os conceitos de retenção e evasão que, respectivamente diz respeito as seguintes condições do estudante: “o estudante **retido** é aquele que permanece matriculado por um período superior ao tempo previsto para a integralização do curso” e o “o estudante **evadido** é aquele que não possui nenhuma possibilidade de regulamentar o seu retorno ao curso no mesmo ciclo de matrícula, geralmente por falta além de 25% e não trancamento de matrícula”. (Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2016).

O IFPA, também, com a necessidade de mapear a condição do estudante obtida no período letivo (ano/semestre), por componente curricular, estabeleceu em seu Regulamento Didático Pedagógico e de Ensino - RDPE, Art. 321, incisos de I a VIII, que o estudante estará sujeito ao cancelamento do vínculo institucional quando o estudante estiver nas seguintes situações:

Abandonar o curso por mais de 01 (um) período letivo; ultrapassar o prazo máximo de integralização curricular previsto no PPC; não concluir o curso, em caso de já ter obtido a concessão de prorrogação do prazo máximo de integralização; desistir do curso voluntariamente, mediante assinatura de termo de desistência de vaga; falecer; solicitar transferência para outra instituição de ensino; ter sido penalizado por sanção disciplinar estudantil do tipo expulsão; ter sido diplomado ou certificado por conclusão de curso.

Neste caso, o IFPA, pensando numa estratégia de acompanhamento pedagógico estabeleceu um capítulo do RDPE, destinado ao registro acadêmico para o controle da trajetória acadêmica dos estudantes com matrículas ativas. Com vistas a estabelecer as competências específicas de cada setor administrativo para gestões preventivas, na identificação dos estudantes em potencial de retenção ou de evasão.

Do ponto de vista conceitual, a evasão é compreendida por Dore (2011) como um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante pela vida acadêmica, ou seja, a saída da escola é a etapa final de todo o processo de desengajamento pela escola. Neste aspecto, por ser um processo complexo também requer soluções complexas, sendo necessário o envolvimento de toda a comunidade acadêmica no enfrentamento preventivo aos problemas que causam a evasão.

Os motivos do desengajamento do estudante, na maioria das vezes, são questões internas da instituição educacional. Como podemos confirmar no discurso de Arroyo (1991), em sua obra "Da escola carente à escola possível", a escola possível só será realidade, quando, necessariamente, a escola admita o seu fracasso.

Na pesquisa realizada pelo IFPA, não foi diferente o resultado encontrado, conforme podemos confirmar na figura 05 as causas da evasão estão ligadas a falta de identificação dos estudantes com o curso, revela a necessidade do estudo de egresso, para que possamos, com base nos estudos obtidos pela instituição seja possível a definição das políticas de ensino na oferta de curso, para que assim possa responder aos anseios da comunidade.

Na mesma direção, o IFPA deve pautar-se nas ações preventivas junto aos estudantes em situações de riscos, da necessidade de rever suas estratégias e ações de acompanhamento dos estudantes e, em potencial condição de ser evadido ou retido. Tomando como foco a melhoria do acompanhamento pedagógico do processo ensino-aprendizagem da equipe pedagógica, juntamente com o coordenador de curso, da capacitação dos técnicos e docentes.

2. Diagnóstico

A comissão geral iniciou seus trabalhos em setembro de 2015 com estudo das legislações, histórico da ação na Rede Federal, planilhas enviadas pela SETEC, referenciais teóricos e dados do sistema acadêmico do IFPA. Após esses estudos elaborou um instrumento para a coleta de dados e registro das informações, com o intuito de favorecer a sistematização das informações do PPE do IFPA, conforme a base de dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, bem como preparou para cada campus dados referentes aos alunos evadidos e retidos em planilhas excell.

A etapa seguinte era do trabalho de cada campus, para isso as comissões designadas nos campi, receberam tais planilhas junto com um conjunto de documentos e textos de suporte a realização da tarefa.

Foi realizado o levantamento dos dados do SISTEC, ciclo 2011 a 2014, com identificação dos cursos, taxa de evasão ou taxa de retenção, utilizando a metodologia descrita para cálculo dos respectivos indicadores e tomando por base a análise no ciclo. De posse dos dados quantitativos, a comissão interna geral elaborou um instrumento para pesquisa qualitativa com os educandos, pautado na resolução de problemas, buscando entender os fatores internos e externos à instituição, para entender causas, fatores de evasão e retenção dos discentes e propor intervenções e estratégias de recuperação e acompanhamento para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPA.

A comissão interna geral, diante da diversidade de cada campus, definiu o critério de análise de dados, conforme o número quantitativo de estudantes por campus do período de 2011/2014 e a pesquisa deverá levar em consideração o curso, a forma (subsequente e integrado), o nível (técnico e superior) e a modalidade (presencial). Os *campi* com até 100 estudantes, a pesquisa atingirá os 100% dos estudantes por ano do período e os *campi* com

mais de 100 estudantes, a pesquisa atingirá somente 100 estudantes por ano de oferta referente ao período acima citado.

2.1 - Diagnóstico quantitativo (taxas de evasão e retenção)

O diagnóstico quantitativo sobre as taxas de Evasão e Retenção foi realizado de acordo com o levantamento obtido a partir dos dados SISTEC 2011/2014 considerando os níveis de ensino, forma de oferta e curso ofertados pelos campi. Calculado pelos indicadores e fórmulas descritas abaixo:

Taxa de Retenção:

$$TR = \frac{RETIDOS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Taxa de Evasão:

$$TE = \frac{MATRÍCULAS FINALIZADAS EVADIDAS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Taxa de Conclusão:

$$TC = \frac{CONCLUÍDOS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Tabela 1 – Indicadores de Permanência e Êxito, por ano, de 2011 a 2014.

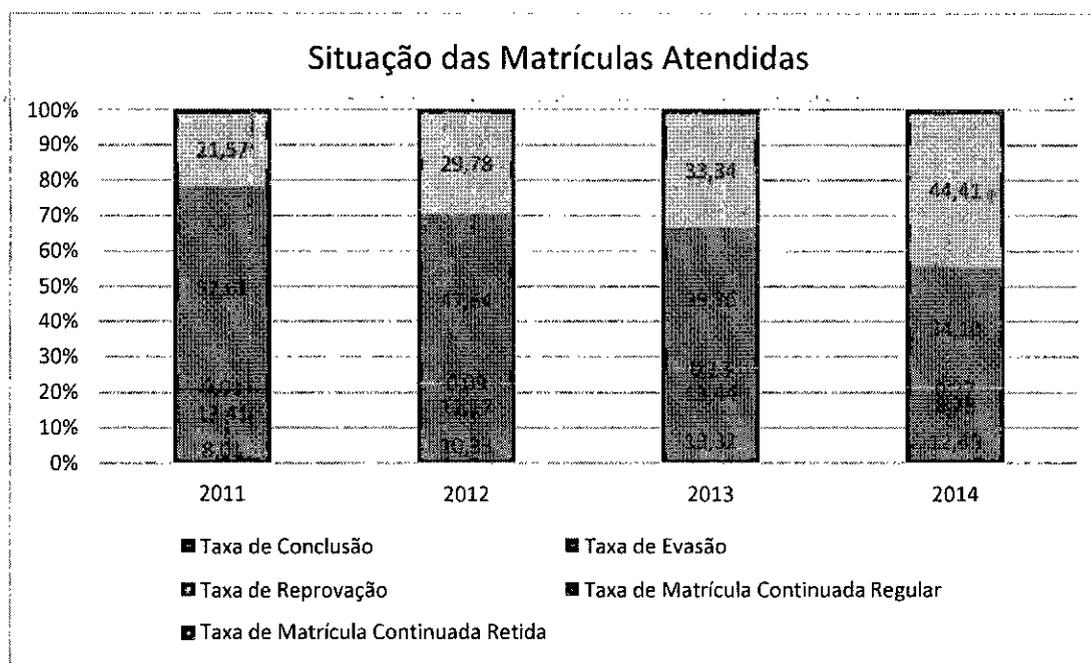
| Indicador | Ano | | | |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| Taxa de Retenção | 29,94 | 43,13 | 45,15 | 58,68 |
| Taxa de Conclusão | 8,01 | 10,33 | 13,32 | 12,45 |
| Taxa de Evasão | 13,41 | 12,17 | 13,44 | 8,78 |
| Taxa de Reprovação | 0,01 | 0,09 | 0,13 | 0,27 |
| Taxa de Matrícula Continuada Regular | 57,01 | 47,64 | 39,76 | 34,10 |
| Taxa de Matrícula Continuada Retida | 21,57 | 29,78 | 33,34 | 44,41 |
| Taxa de Efetividade Acadêmica | 14,10 | 20,19 | 21,52 | 14,04 |
| Taxa de Saída com Êxito | 37,38 | 45,73 | 49,54 | 57,92 |
| Taxa de Permanência e Êxito | 65,02 | 57,96 | 53,09 | 46,54 |

Fonte: SISTEC/2015

Os dados expostos no quadro acima demonstram que a taxa de evasão manteve-se estável nos anos de 2011 a 2013, com leve caída no ano de 2014. A taxa de retenção contudo, demonstra um problema crescente ano a ano, e evidencia ser o ponto de maior atenção ao

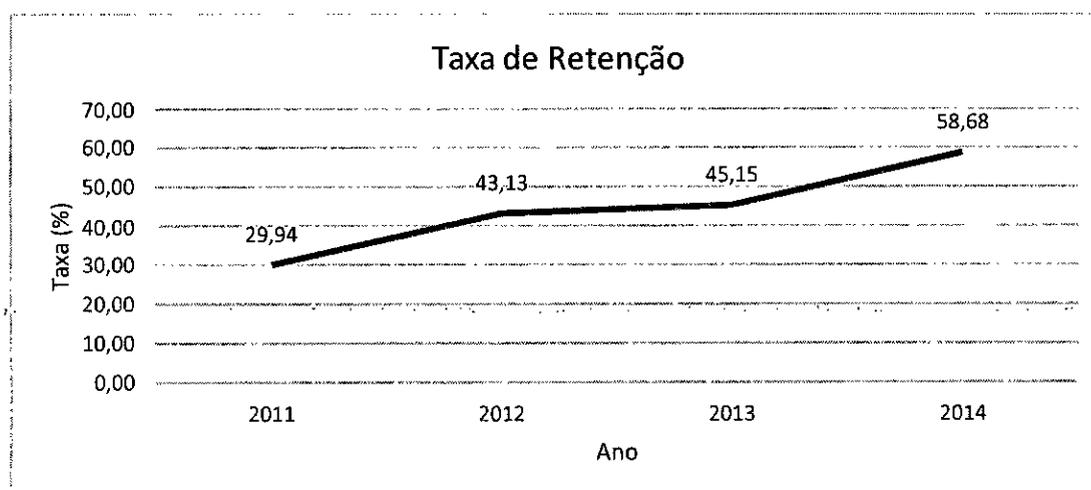
IFPA, posto seus impactos sociais para a vida do aluno e suas famílias e também acadêmicos e de gestão, uma vez que não se fortalece a efetividade acadêmica. Os mesmos dados se expressam nas figuras a seguir, possibilitando seu melhor acompanhamento ano a ano.

Figura 1 – Situação das Matrículas Atendidas, por ano, de 2011 a 2014.



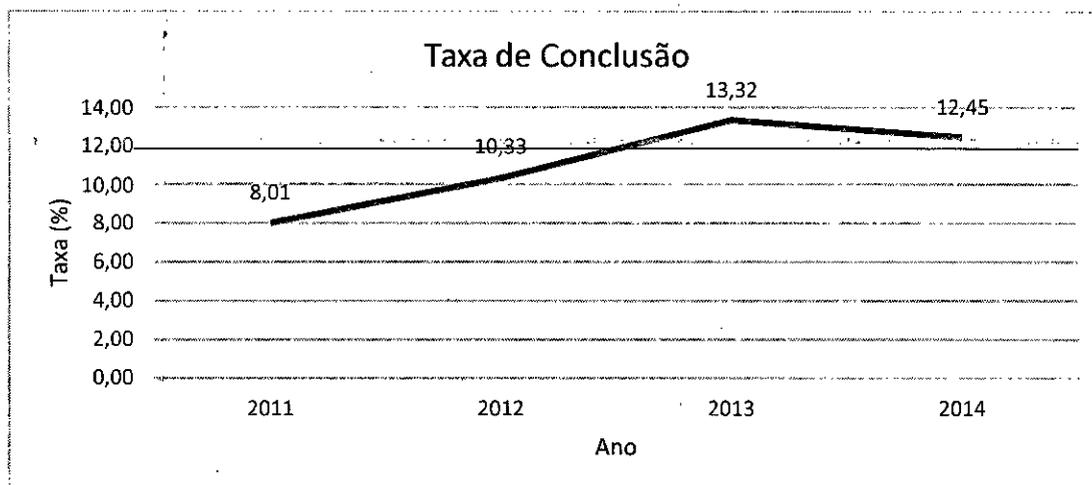
Fonte: SISTEC/2015

Figura 2 – Evolução da Taxa de Retenção nos anos de 2011 a 2014.



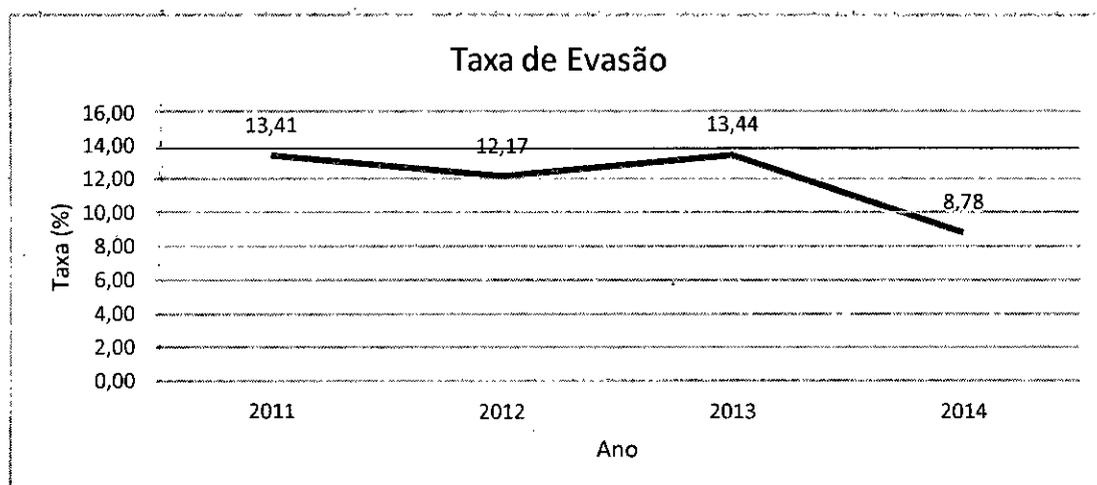
Fonte: SISTEC/2015

Figura 3 – Evolução da Taxa de Conclusão nos anos de 2011 a 2014.



Fonte: SISTEC/2015

Figura 4 – Evolução da Taxa de Evasão nos anos de 2011 a 2014.



Fonte: SISTEC/2015

Esses dados referem-se ao conjunto do IFPA. As planilhas enviadas aos campi constam de dados específicos, insumos e indicadores por curso, bem como indicadores gerais por campus para o diagnóstico quantitativo.

De posse desses dados o campus deveria analisa-los por curso, corrigir informações no sistema acadêmico e SISTEC chegando assim a um novo conjunto de indicadores, embora os relatórios do SISTEC não sejam capazes de demonstrar a atualização procedida.

2.2-Diagnóstico qualitativo (causas da evasão e da retenção)

Para a fase da análise qualitativa a comissão interna identificou nominalmente os alunos na condição de retidos e evadidos e repassou aos campi para que procedessem a pesquisa junto aos discentes referentes as causas, utilizando questionários-padrão conforme apêndice A e B.

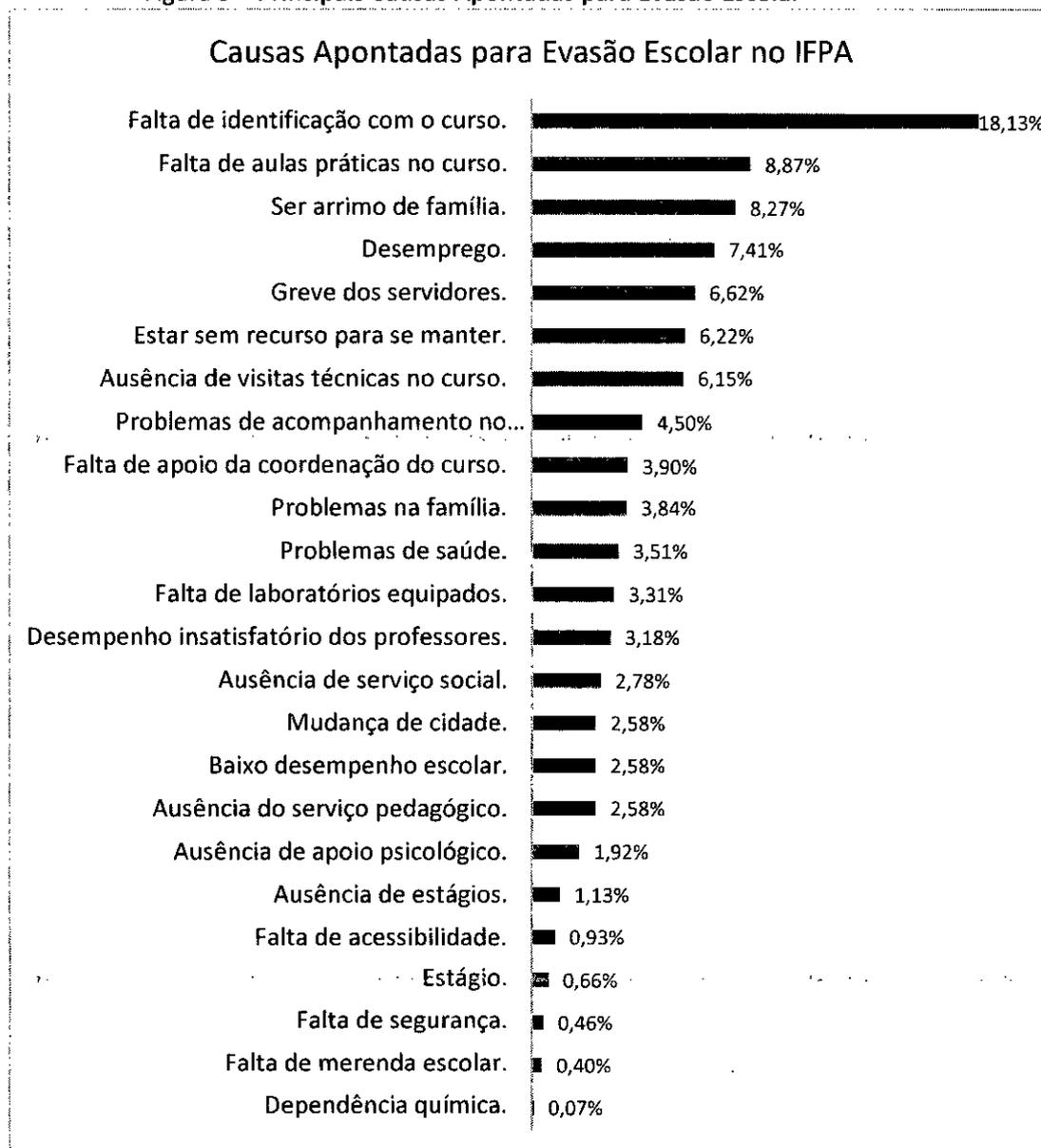
Para realização do diagnóstico qualitativo os campi utilizaram procedimentos diversos para entrar em contato com o aluno, tais como: divulgação nos sites e em mídias sociais, emails, convocação por faixas, convocação por redes sociais, visitas domiciliares e telefonemas.

Embora tenham acontecido esforços na convocação de alunos o quantitativo de entrevistados não refletiram amostra recomendada ao estudo inviabilizando a apresentação dos indicadores por curso, modalidade e nível. Tal fato indica a necessidade de continuação das ações de pesquisa no IFPA.

Os levantamentos iniciados nos campi quanto a evasão demonstram que as principais causas da evasão são: falta de identificação com o curso (fatores internos a instituição), falta de aulas práticas nos cursos (fatores internos a instituição), ser arrimo de família (fatores individuais), desemprego (fatores individuais) e greve dos servidores (fatores externos a instituição) conforme figura 5.



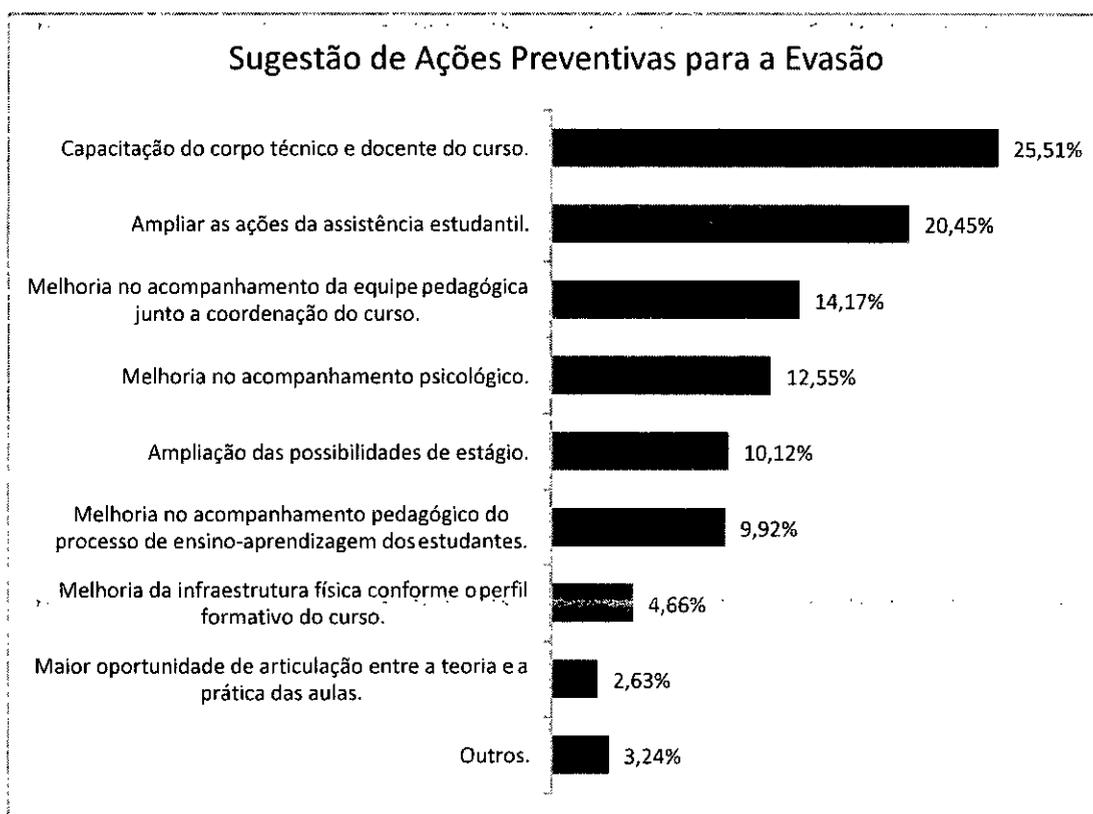
Figura 5 – Principais Causas Apontadas para Evasão Escolar



Fonte: Pesquisa das causas de evasão IFPA/2016

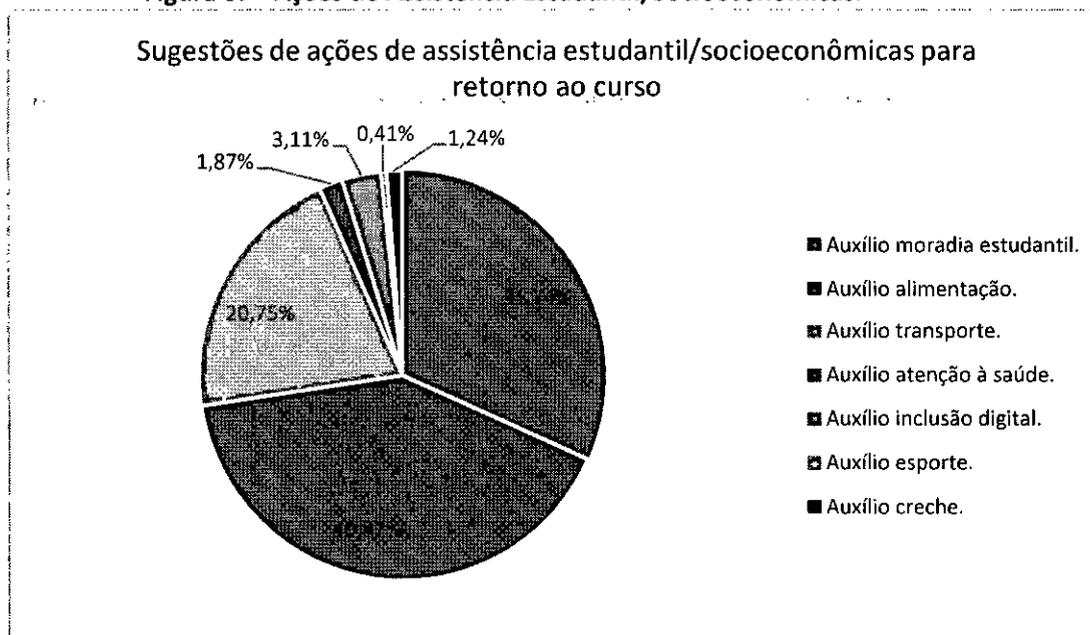
Além das causas foi solicitado aos alunos, na condição de evadidos, apontassem sugestões de ações preventivas que o IFPA deveria adotar para minimizar a evasão nos campi, entre elas estão: capacitação do corpo técnico e docente do curso; ampliar as ações de assistência estudantil e melhoria do acompanhamento da equipe pedagógica junto à coordenação do curso, conforme figura 06.

Figura 6 – Sugestão de Ações Preventivas para Evasão

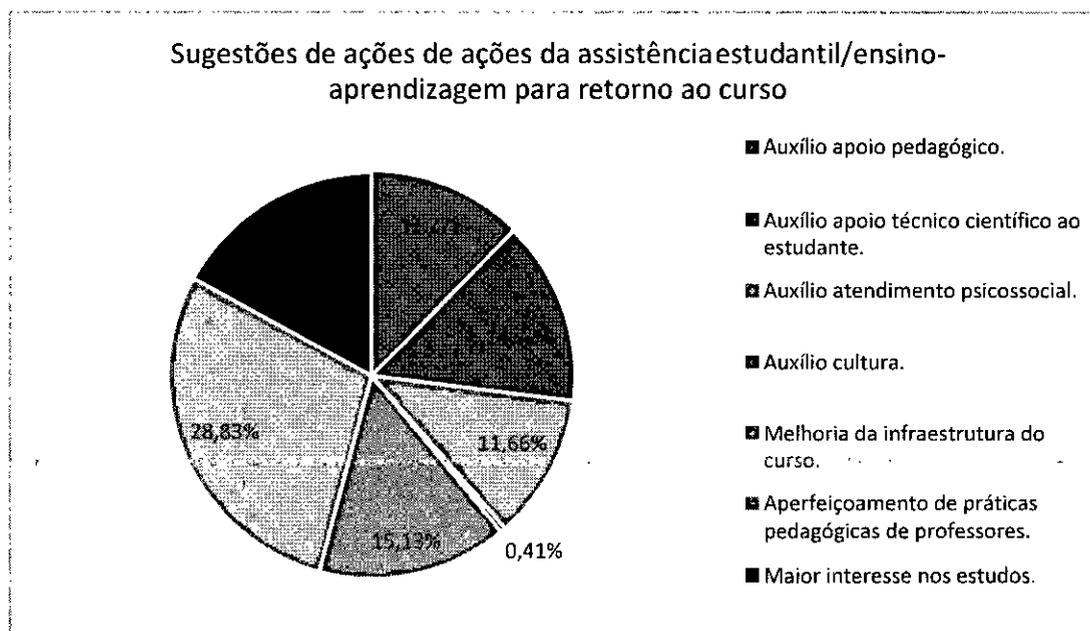


Fonte: Pesquisa das causas de evasão IFPA/2016

No tocante a Assistência Estudantil os resultados indicaram sugestões para retorno dos alunos na condição de evadidos que se agrupam em socioeconômicas e de ensino e aprendizagem conforme as figuras 07 e 08.

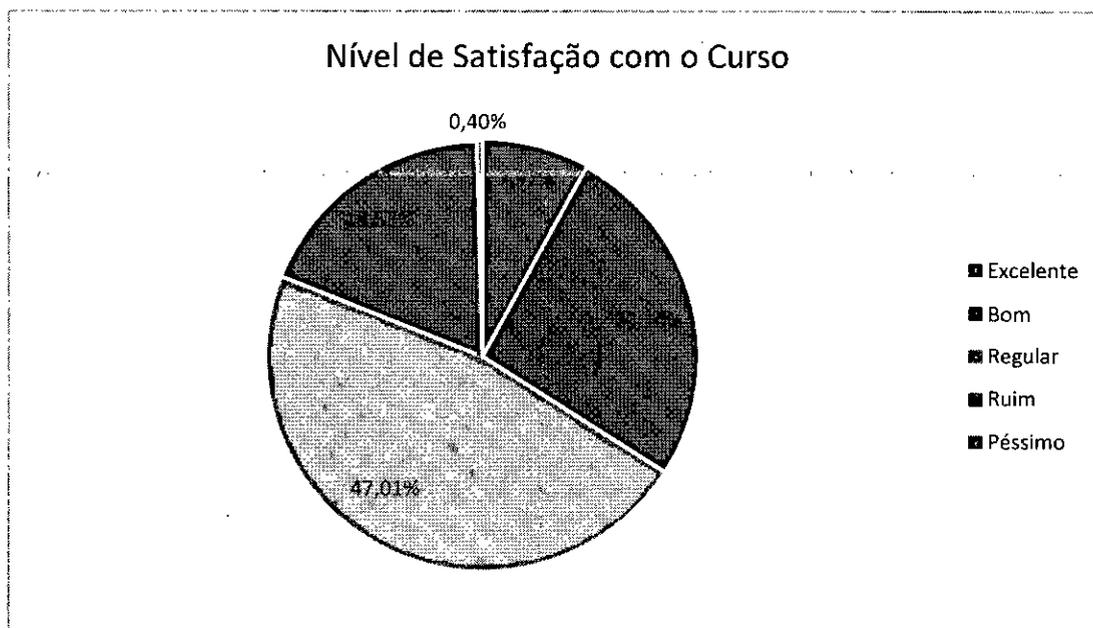
Figura 07 - Ações de Assistência Estudantil/Socioeconômicas:

Fonte: Pesquisa das causas de evasão IFPA/2016

Figura 08 - Ações de Assistência Estudantil/Ensino-aprendizagem:

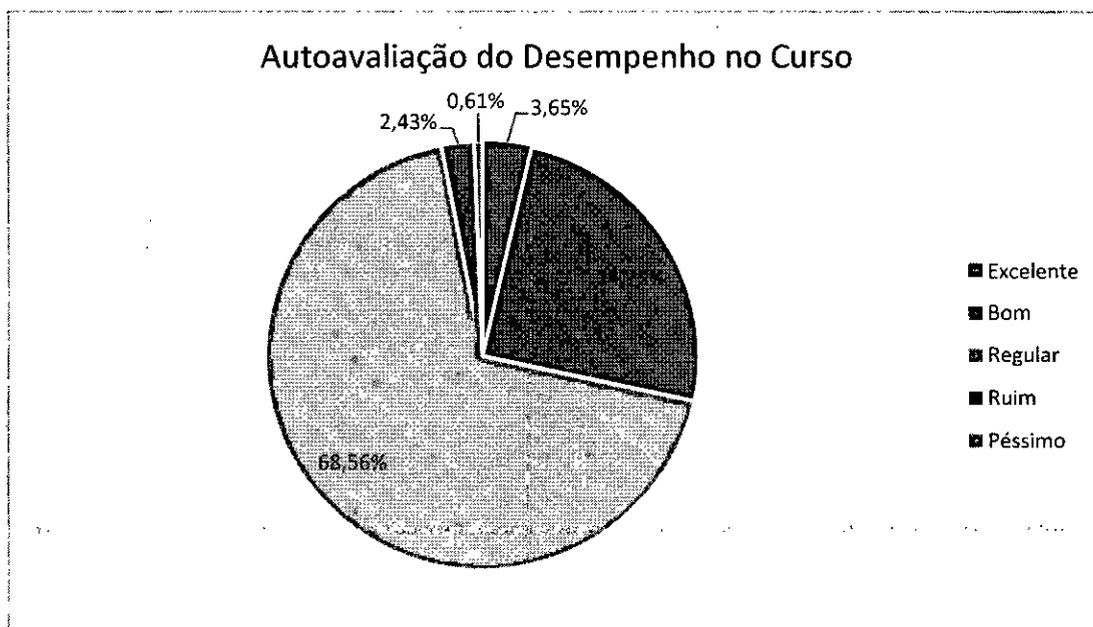
Sobre o nível de satisfação dos alunos (figura 09) evadidos referentes aos cursos mais de 66% dos entrevistados apontam insatisfação com o curso (regular, ruim e péssimo), dado que guarda relação com a principal causa apontada para evasão – a falta de identificação com o curso e com o autoavaliação sobre seu desempenho no curso (figura 10), onde mais de 71% indica a percepção regular, ruim e péssima.

Figura 09 - Nível de Satisfação do Evadidos com o Curso



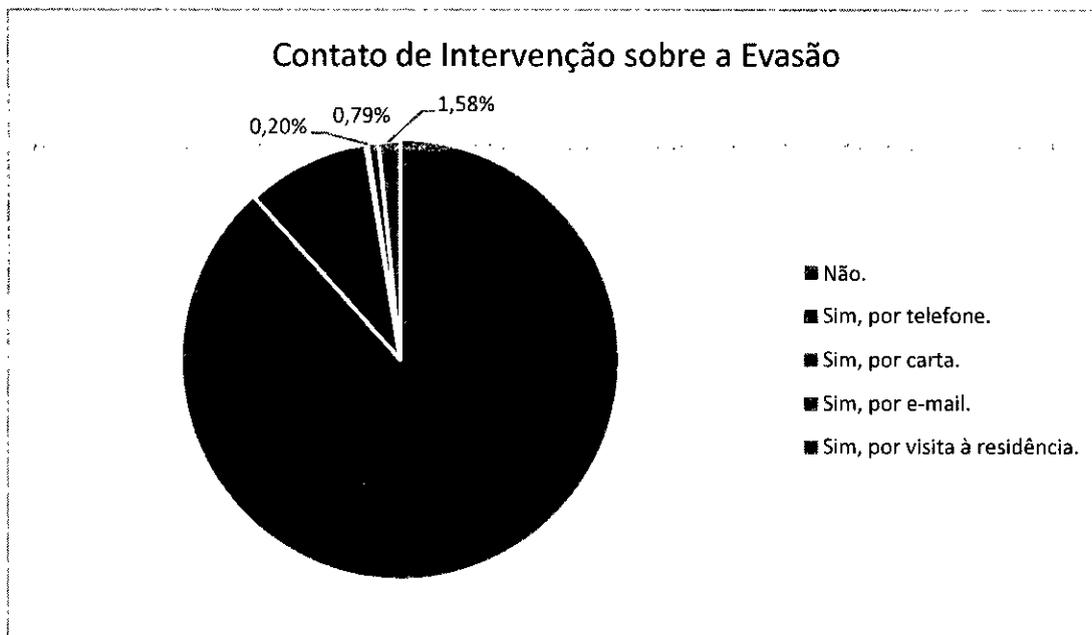
Fonte: Pesquisa das causas de evasão IFPA/2016

Figura 10 - Autoavaliação dos Evadidos Sobre seus do Desempenhos nos Cursos



Fonte: Pesquisa das causas de evasão IFPA/2016

Quando questionados sobre ter sido contatado pelo IFPA quando abandonaram a instituição, os alunos evadidos responderam predominantemente que não, conforme figura 11, indicando a ausência de política institucional para acompanhamento de evasão no IFPA.

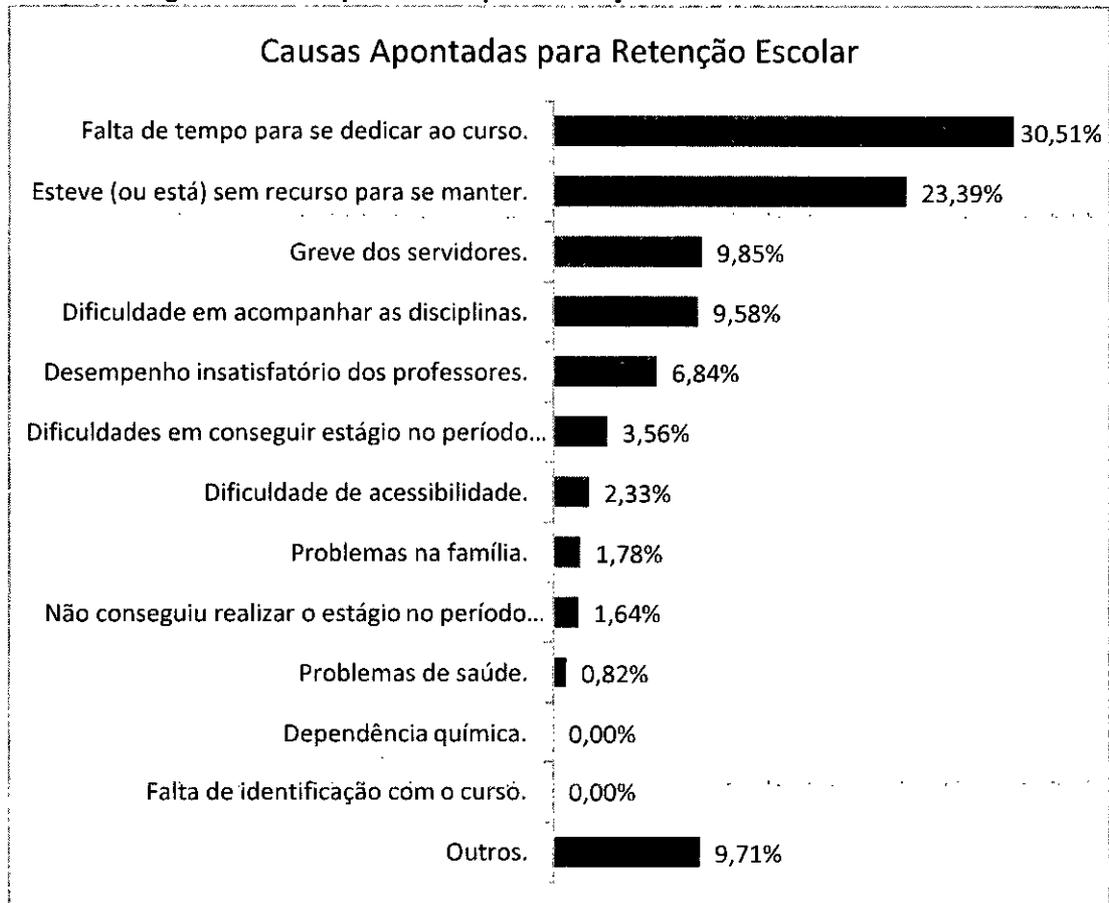
Figura 11 - Contato de Intervenção do IFPA Sobre a Evasão

Fonte: Pesquisa das causas de evasão IFPA/2016

Referente ao Diagnóstico das Causas de Retenção

Os levantamentos iniciados nos campi quanto a retenção demonstram que as principais causas são: falta de tempo para se dedicar ao curso (fator individual), esteve(ou está) sem recurso para se manter (fator individual), greve dos servidores (fator externo), dificuldade em acompanhar as disciplinas (fator interno) e desempenho insatisfatório dos professores conforme demonstra a figura 12.

Figura 12 - Principais Causas para Retenção Escolar



Fonte: Pesquisa das causas de retenção IFPA/2016

Além das causas foi solicitado aos alunos, na condição de retidos, que apontassem sugestões de ações preventivas que o IFPA deveria adotar para minimizar a retenção nos campi, entre elas estão: melhoria do acompanhamento da equipe pedagógica junto a coordenação do curso; ampliar as ações da assistência estudantil, melhoria no acompanhamento pedagógico do processo ensino-aprendizagem dos estudantes e maior oportunidade de articulação entre teoria e prática das aulas – Figura 13.

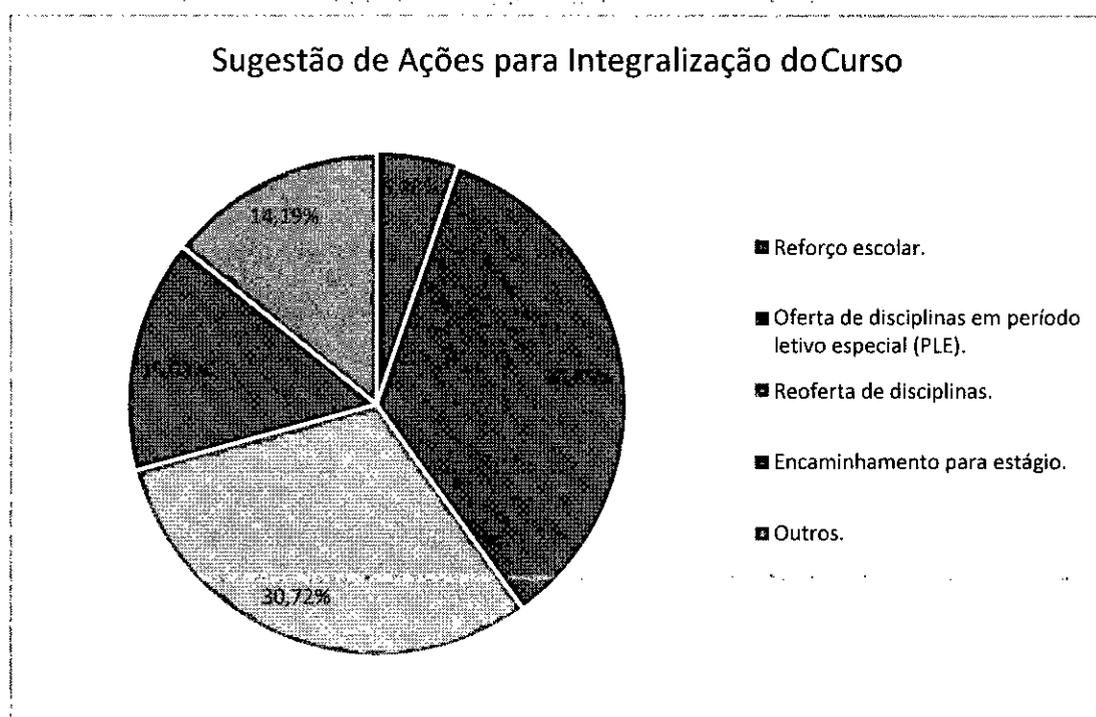
Figura 13 - Sugestões de Ações Preventivas para Conter a Retenção



Fonte: Pesquisa das causas de retenção IFPA/2016

Os alunos retidos pesquisados indicam como ações para integralização do curso tais como: reforço escolar, oferta de disciplinas em período letivo especial (PLE), e reoferta de disciplinas – Figura 14.

Figura 14 - Sugestões de Ações para Integralização do Curso

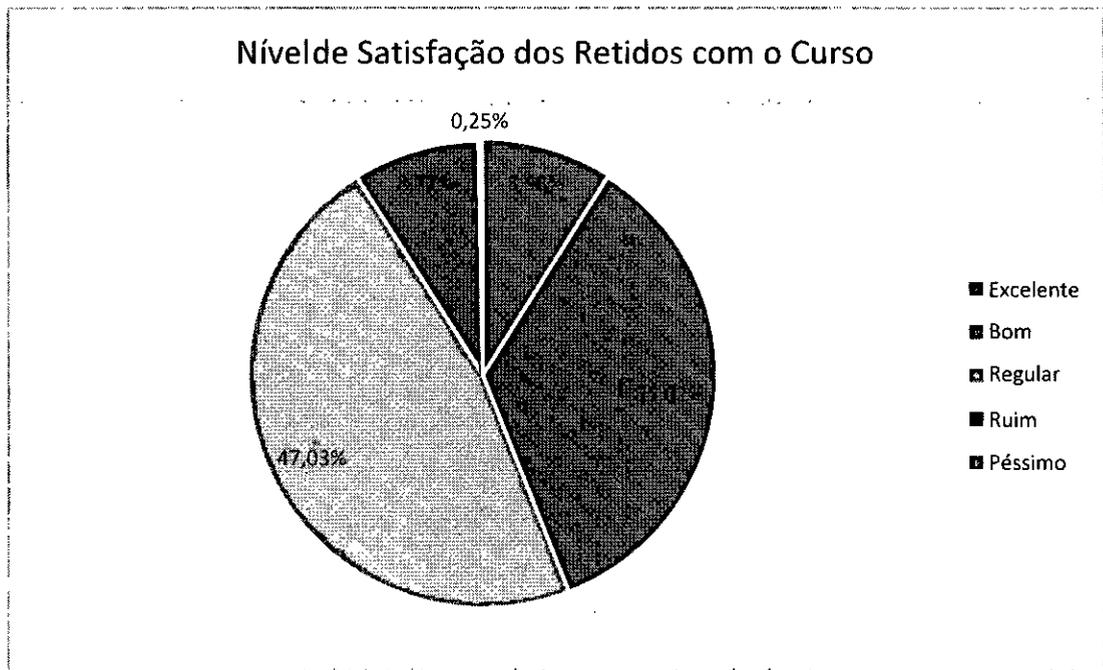


Fonte: Pesquisa das causas de retenção IFPA/2016

Sobre o nível de satisfação dos alunos (figura 15) retidos referentes aos cursos, 44% dos entrevistados apontam satisfação com o curso (excelente e bom). O nível de satisfação dos alunos retidos com o curso é maior que a satisfação dos evadidos, visto que os mesmos ainda encontram-se vinculados a instituição e referente a autoavaliação.

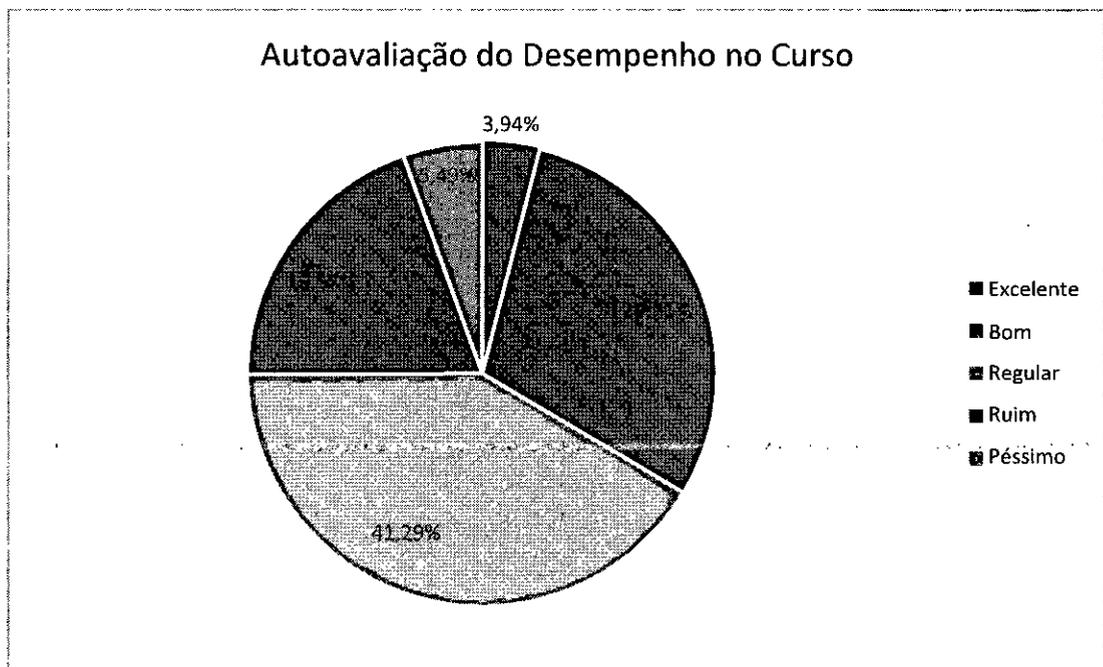
A autoavaliação desses alunos quanto ao seu desempenho acadêmico (figura 16) aponta insatisfação maior que 66% para os entrevistados (regular, ruim e péssimo), tal percentual é maior que a insatisfação referente ao curso, que é de 56%, indicando relação com a principal causa apontada para retenção – falta de tempo para se dedicar ao curso.

Figura 15 - Nível de Satisfação dos retidos com o Curso



Fonte: Pesquisa das causas de retenção IFPA/2016

Figura 16 - Autoavaliação dos Retidos sobre os Desempenhos nos Cursos



Fonte: Pesquisa das causas de retenção IFPA/2016.

As estratégias são gerais com base no levantamento dos campi, abaixo descreve as formas de ações direcionadas para cada tipo de curso.

| ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO | |
|--|---|
| FATORES DE EVASÃO E RETENÇÃO | ESTRATÉGIA PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO |
| Fatores Individuais do discente | |
| Dificuldade de adaptação à vida escolar/acadêmica. | Desenvolver programa de acolhimento e acompanhamento aos discentes |
| Falta de identificação com o curso. Desmotivação com o curso escolhido. | Ações de divulgação da Instituição e dos cursos. Feiras Vocacionais Política de acesso |
| Deficiência da organização para os estudos. Dificuldades de aprendizagem. Formação escolar anterior deficitária. | Projetos de ensino, pesquisa e extensão atrelados a políticas dos <i>campi</i> . Adequação dos Projetos Políticos pedagógicos dos cursos |
| Questões de saúde do estudante ou familiar. | Programa de prevenção e orientação de serviços de saúde da instituição. |
| Dificuldades financeiras do estudante ou família (Desemprego). Dificuldades de trabalho para discentes e egressos. | Ampliação dos auxílios de assistência estudantil e bolsas de iniciação científica e de extensão. |
| Fatores Internos à Instituição | |
| Ausência de estágio. | Desenvolver uma política de acompanhamento e intervenção de encaminhamento de estágio. |
| | |

| | |
|---|--|
| <p>Acompanhamento pedagógico junto à coordenação de curso. Falta de aulas práticas no curso. Melhoria da infraestrutura do curso. Desempenho insatisfatório do professor.</p> | <p>Estabelecer política de capacitação pedagógica para o desenvolvimento de práticas docentes.</p> |
| Fatores Externos à Instituição | |
| <p>Transporte</p> | <p>Articulação junto aos órgãos municipais para ampliação de transporte público</p> |
| <p>Desinteresse pela disciplina, dificuldade de aprendizagem.</p> | <p>Plano de acompanhamento pedagógico Cursos e minicursos sobre hábitos de estudo</p> |

As ações que esclarecem as estratégias acima estão organizadas e serão monitoradas por relatórios anuais, junto às comissões de cada campus. Abaixo a descrição das estratégias com prazos e equipe multidisciplinar.

| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PARÁ – IFPA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO PARA COMBATE DA EVASÃO E RETENÇÃO | | | | | | |
|---|--|--|---|--|--|---|
| Campus | Tipo de Curso | INÍCIO DE AÇÕES | TÉRMINO DE AÇÕES | Indicadores | Equipe Multiprofissional | |
| CAMPI DO IFPA | EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR | Outubro 2017 | Dezembro 2019 | %Taxa de Retenção %Taxa de Evasão %Taxa de Conclusão | CPE campi e Institucional Assistência Estudantil Serviço Social Assessoria Pedagógica Docentes Direção de Ensino Setor de Saúde Coordenações de Cursos Secretaria Acadêmica Direção Geral | |
| CURSOS SUPERIORES | | | | | | |
| Fatores Individuais | Causa | Medida de Intervenção | Metas | Prazo | Recursos Necessários | Responsável |
| Ser arrimo de família, e precisa trabalhar para sustentar a casa; Mudança de cidade; Falta de identificação do curso; Estar sem recursos para se manter; | Falta de identificação com o curso. Trabalho no horário da escola Curso ofertado no horário diurno | Mapear as faltas dos educandos Ações com docentes e discentes sobre o perfil do curso a ser ofertado ações e metodologias aplicadas, Quantidade de conteúdos Planejamento da gestão para acompanhar as práticas escolares | Reduzir e atender 10% dos alunos apresentados nos dados do SISTEC 2011-2014 Consolidar as ações de Permanência e êxito nos campus. | Diário Semanal Mensal Bimestral Semestral | Telefone Internet Papel Impressão, Sala de Reuniões | Definida na Equipe Multiprofissional pela proposta de intervenção de acordo com o planejamento do campus, é indispensável respeitar-se Metas e Prazos determinados no plano do campus |



| Fatores Internos | Causa | Medida de Intervenção | Metas | Prazo | Recursos Necessários | Responsável |
|---|--|---|---|---|--|--|
| Falta de aulas práticas; Atraso no pagamento dos Auxílios; Greve dos servidores; Ausência de estágios; Desempenho insatisfatório dos professores; Atraso da entrega dos diários Questões didático-pedagógicas Gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.) | Demora no Estágio Acadêmico Ausência de recursos e Práticas para cursos superiores Muitos conteúdos sem explicação Ausência de visitas técnicas Falta de Intérpretes Dificuldades de acessibilidade | Desenvolver e criar projetos/programas para o fortalecimento do ensino: aulas práticas, atividades culturais, esportivas, lazer, intercâmbio; Parcerias para o desenvolvimento de estágio; Formação continuada com os professores que abordem a temática pedagógica e profissional; Fomentar as atividades de pesquisa e extensão; Reformulação de PPC Reforço escolar Infraestrutura | Reduzir e atender 10% dos alunos apresentados nos dados do SISTEC 2011-2014 Consolidar as ações de Permanência e êxito nos campus. | Diário Semanal Mensal Bimestral Semestral | Telefone Internet Papel Impressão Sala de Reuniões | Definida na Equipe Multiprofissional de acordo com o planejamento do campus, é indispensável respeitar-se Metas e Prazos determinados no plano do campus |



| Fatores Externos | Causa | Medida de Intervenção | Metas | Prazo | Recursos Necessários | Responsável |
|--|---|---|---|---|--|---|
| Problemas na família; Problemas de saúde; Desemprego | Desemprego Gravidez precoce Falta de apoio familiar Mudança de cidade. | Realizar reuniões de pais e mestres; Diagnose socioeconômica do educando; Ações de Assistências com visitas in loco. Auxilia no plano de Estudos Individuais | Eliminar os passivos do SISTEC 100% dos alunos apresentados nos dados do SISTEC 2011-2014 matriculados, no ano vigente e rematrículas com maior número de alunos | Diário Semanal Mensal Bimestral Semestral | Telefone Gasolina Internet Papel Impressão Sala Reuniões | de Definida na Equipe Multiprofissional o responsável pela proposta de intervenção de acordo com o planejamento do campus, é indispensável respeitar-se Metas e Prazos determinados no plano do campus |



| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PARÁ – IFPA CRONOGRAMA DE AÇÕES INSITUCIONAIS DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO PARA COMBATE DA EVASÃO E RETENÇÃO | | | | | | | |
|---|---------------|--|--|-----------------------|---------------------|--|--|
| Campus | Tipo de Curso | DIAGNÓSTICO | Ações | INÍCIO DE AÇÕES | TÉRMINO DE AÇÕES | Indicadores | Equipe Multiprofissional |
| CAMPI DO IFPA | Todos | <i>GRANDE NÚMERO DE RETIDOS E EVADIDOS NO CAMPUS</i> | <i>MAPEAMENTO DO DIAGNÓSTICO DA EVASÃO ESCOLAR E RELATÓRIO DE PESQUISA</i> | <i>Dezembro 2018</i> | <i>Janeiro 2018</i> | Taxa de Retenção Taxa de Evasão Taxa de Conclusão | CPE campi e Institucional Assistência Estudantil Serviço Social Assessoria Pedagógica Docentes Direção de Ensino Setor de Saúde Coordenações de Cursos Secretaria Acadêmica Direção Geral |
| CAMPI | Todos | <i>Cenário da situação acadêmica 2011 a 2014 E cenário Atual</i> | <i>Planejamento e Início de Ações com os cursos e colegiados</i> | <i>Fevereiro 2018</i> | <i>Março 2018</i> | Taxa de Retenção Taxa de Evasão Taxa de Conclusão | CPE campi e Institucional Assistência Estudantil Serviço Social Assessoria Pedagógica Docentes Direção de Ensino Setor de Saúde Coordenações de Cursos Secretaria Acadêmica Direção Geral |



| | | | | | | | |
|-------|-------|----------------------------------|--|--------------|---------------|--|--|
| CAMPI | Todos | <i>Diagnóstico real de ações</i> | <i>Campanhas sobre matrículas Relatórios SIGAA</i> | JANEIRO 2018 | DEZEMBRO 2018 | Taxa de Retenção Taxa de Evasão Taxa de Conclusão | CPE campi e Institucional Assistência Estudantil Serviço Social Assessoria Pedagógica Docentes Direção de Ensino Setor de Saúde Coordenações de Cursos Secretaria Acadêmica Direção Geral |
| CAMPI | Todos | <i>Registro de Atividades</i> | <i>Relatório de Ações do 1º semestre</i> | Agosto 2018 | Agosto 2018 | Taxa de Retenção Taxa de Evasão Taxa de Conclusão | CPE campi e Institucional Assistência Estudantil Serviço Social Assessoria Pedagógica Docentes Direção de Ensino Setor de Saúde Coordenações de Cursos Secretaria Acadêmica Direção Geral |



5- Metas e indicadores

As metas e indicadores já definidos pela comissão interna foram definidas no Planejamento de Desenvolvimento Institucional as pró-reitorias e campi a partir das estratégias definidas pelos campi baseado nas pesquisas educacionais com os alunos contra a evasão.

6 - Estratégia de acompanhamento e revisão do Plano Institucional e Plano dos campi

Elaboração de relatórios semestrais pela comissão dos *campi*, contendo elementos ações preventivas quanto à evasão e retenção escolar. “É importante destacar que o envolvimento de todos os atores envolvidos no projeto é fundamental para o êxito desta proposta, já que a evasão escolar é um fenômeno complexo que exige uma análise sistêmica e um olhar interdisciplinar.”

As ações de monitoramento das ausências dos estudantes ocorrerão de forma sistemática entre os seguintes atores acadêmicos: professores, Coordenadores de Curso, Assistência Estudantil, Setor Psicossocial, Secretaria Acadêmica e Coordenação Pedagógica, articulados por meio da Direção de Ensino e Direção Geral. Cada campus deverá descrever quais os procedimentos para acompanhamento de acordo com sua equipe educacional, aqui descrevemos eixos e setores de integração.

Ações de monitoramento com aplicações de questionários de pesquisa educacional quantitativa e qualitativa, para aplicar estratégias contra a evasão escolar articulada entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, que contemplarão ações de curto, médio e longo prazo, visando prevenir, controlar e monitorar a evasão e retenção nos *campi* do IFPA, juntamente com o plano estratégico institucional.

Proposição de ajustes de sistema acadêmicos, registros, regulamentos e documentos institucionais aos conceitos dos indicadores definidos pela SETEC bem como ajustes das metas a esses conceitos.

7. Considerações Finais

A construção do Plano de Permanência e Êxito para o IFPA representa a construção de uma política educacional no IFPA. É necessário que haja ações de prevenção a evasão e

retenção escolar nos campi, para tal se propôs um instrumento de pesquisa quantitativa e qualitativa apêndice C, baseado na pesquisa com alunos evadidos e retidos da instituição.

Verificou-se que ações efetivas e planejadas ampliam possibilidades de permanência e sucesso dos educandos na Educação Profissional do estado do Pará. Sobre os cursos superiores, mais de 50% dos entrevistados foram alunos de programas de formação de professores, com a expansão da política de Educação Superior na Institucional houve um aumento gradativo de oferta de cursos superiores regulares.

Desde 2015, há ações coletivas e direcionadas com as comissões e campi para o tratamento da evasão escolar. Orientações semestrais e/ou mensais são realizadas para diminuição da taxa de retenção, bem como a revisão de regulamentos institucionais que visem adequar normas ao tempo de permanência do educando longe da escola.

Na avaliação da PROEN e da comissão, obtive-e a mobilização de todos os campi, desde reitor, pró-reitores aos diretores gerais e equipes do ensino. Mas ainda temos muito a avançar na sensibilização de coordenadores de cursos, professores e demais agentes envolvidos com a educação em nossos campi para garantir o sucesso pretendido nas ações. Afim de garantir 100% do êxito educacional.

O diagnóstico por campus e por curso será realizado anualmente visando chegar a diagnose real e propor ações de acordo com suas causas, com bases nos setores educacionais visando o compromisso com a qualidade na educação.

Outro avanço para finalização dessa etapa de definição do plano foi a política institucional a articulação da PROEN, PROEX, PROPPG, reitor e procuradoria para alinhar o Plano de Permanência e Êxito de cada campus com o Plano de Assistência do campus e liberação do recurso para 2017. Posto isto, as ações previstas no acompanhamento da Assistência Estudantil são coadunadas as diretrizes e ações deste plano. Cabe a cada campus, identificar e mapear ações que favoreçam o êxito educacional.

7 – Bibliografia

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 05 de outubro de 1988. Brasília, DF: 05 de outubro de 1988.

BRASIL. *Lei nº 9.394/1996*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Lei nº 11.184/2005*, de 07 de outubro de 2005. Dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. Brasília, DF: 07 de outubro de 2005.

BRASIL. *Lei nº 11.892/2008*, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CEB nº 06/2012*, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 20 de setembro de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Portaria SETEC/MEC nº 39/2013*, de 22 de novembro de 2013. Institui Grupo de Trabalho sobre evasão, retenção e conclusão. Brasília, DF: 22 de novembro de 2013a.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria MEC nº 1.291/2013*, de 30 de dezembro de 2013. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. Brasília, DF: 30 de dezembro de 2013b.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria MEC nº 907/2013*, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF: 20 de setembro de 2013c.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. *Acórdão nº 506/2013 – TCU – Plenário*, de 13 de março de 2013. Brasília, DF: 13 de março de 2013d.

BRASIL. Lei 11.892/08 de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 24.06.16.

CONSELHO SUPERIOR DO IFPA. Resolução Nº 189 de 30/06/2014, publicado no Diário Oficial da União em 03/07/2014. Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2014-2018.

CONSELHO SUPERIOR DO IFPA. Resolução Nº 335 de 06/11/2014, que convalida a Resolução Nº 228/2014 de 15/10/2014 que aprovou ad referendum na forma do anexo o Projeto Político Pedagógico Institucional, vigência 2014-2018.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011

RESOLUÇÃO Nº 134/2012 - CONSUP

Apêndice A - Instrumento para orientação do questionário para o diagnóstico da evasão e retenção.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO
 COMISSÃO DA PERMANENCIA E ÊXITO DO ESTUDANTE NO IFPA



QUESTIONÁRIO DAS CAUSAS DA RETENÇÃO.

1-EM QUE SITUAÇÃO VOCÊ SE ENCONTRA ATUALMENTE?

- Está retido (transcorrido o limite máximo previsto para a integralização do curso) e ainda não concluiu o curso.
- Esteve retido (transcorrido o limite máximo previsto para a integralização do curso), mas já concluiu o curso.

2-CASO VOCÊ AINDA NÃO TENHA CONCLUÍDO O CURSO, EM QUE CONDIÇÃO VOCÊ SE ENCONTRA?

- Cursando com dependência de disciplina.
- Trancado.
- Aguardando oferta de disciplina (sem turma).
- Dependência de oferta de estágio.

3-QUAIS SÃO AS CAUSAS QUE LEVARAM VOCÊ A NÃO INTEGRALIZAR O CURSO NO TEMPO PREVISTO?

- Falta de identidade com o curso.
- Falta de tempo para se dedicar ao curso.
- Esteve (ou está) sem recurso para se manter.
- Dificuldade em acompanhar as disciplinas.
- Desempenho insatisfatório dos professores.
- Dificuldade de acessibilidade.
- Não conseguiu realizar o estágio no período estabelecido pelo curso por problemas pessoais.

- Dificuldades em conseguir estágio no período estabelecido pelo curso.
- Greve dos servidores.
- Falta de identificação com o curso.
- Problemas na família.
- Problemas de saúde.
- Dependência química.
- Outros.

4-O QUE JULGARIA NECESSÁRIO SER FEITO PELO IFPA PARA DAR PROSEGUIMENTO AO CURSO?

- Reforço escolar.
- Oferta de disciplinas em período letivo especial-“PLE”.
- Reoferta de disciplinas.
- Encaminhamento para estágio.
- Outros

5-QUAL É O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O CURSO?

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

6-COMO VOCÊ AVALIARIA O SEU DESEMPENHO NO CURSO?

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

7-O IFPA ENTROU EM CONTATO COM VOCÊ ANTERIORMENTE PARA SABER O POR QUÊ DA SUA RETENÇÃO?

- Não.

- Sim, por telefone.
- Sim, por carta.
- Sim, por e-mail.
- Sim, por visita à residência.

**8-QUE AÇÕES PREVENTIVAS VOCÊ JULGA NECESSÁRIAS PARA O IFPA
CONTER A RETENÇÃO?**

- Melhoria no acompanhamento pedagógico do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.
 - Melhoria no acompanhamento da equipe pedagógica junto a coordenação do curso.
 - Melhoria no acompanhamento psicológico.
 - Ampliar as ações da assistência estudantil.
 - Melhoria da infraestrutura física conforme o perfil formativo do curso.
 - Maior oportunidade de articulação entre a teoria e a prática das aulas.
 - Ampliação das possibilidades de estágio.
 - Capacitação do corpo técnico e docente do curso.
 - Outros.
- 



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



QUESTIONÁRIO DAS CAUSAS DA EVASÃO.

1-O QUE O LEVOU A ABANDONAR O CURSO?

a) questões socioeconômicas:

- Ser arrimo de família
- Estar sem recurso para se manter
- Desemprego
- Estágio
- Mudança de cidade
- Outros

b) questões de ensino-aprendizagem:

- Falta de aulas práticas no curso
- Falta de apoio da coordenação do curso
- Ausência de visitas técnicas no curso
- Ausência de estágios
- Baixo desempenho escolar
- Desempenho insatisfatório dos professores
- Outros

c) questões administrativas-institucional

- Problemas de acompanhamento no sistema de registro acadêmico da coordenação do curso
- Ausência do serviço pedagógico
- Ausência de serviço social
- Ausência de apoio psicológico
- Greve dos servidores
- Falta de laboratórios equipados

- Falta de merenda escolar
- Falta de acessibilidade
- Falta de segurança
- Outros

d) questões pessoais:

- Falta de identificação com o curso
- Problemas na família
- Problemas de saúde
- Uso de drogas
- Outros

2-O QUE JULGARIA NECESSÁRIO SER FEITO PELO IFPA PARA O SEU RETORNO AO CURSO?

a) ações da assistência estudantil/sócio-econômicas:

- Auxílio moradia estudantil
- Auxílio alimentação
- Auxílio transporte
- Auxílio atenção à saúde
- Auxílio inclusão digital
- Auxílio esporte
- Auxílio creche.

b) ações da assistência estudantil/ensino-aprendizagem:

- Auxílio apoio pedagógico
- Auxílio apoio técnico científico ao estudante
- Auxílio atendimento psicossocial
- Auxílio cultura
- Melhoria da infraestrutura do curso
- Aperfeiçoamento de práticas pedagógicas de professores



Maior interesse nos estudos.

3-QUAL É O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O CURSO?

Excelente

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

4-COMO VOCÊ AVALIARIA O SEU DESEMPENHO NO CURSO?

Excelente

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

5-QUANDO DO SEU ABANDONO, O IFPA ENTROU EM CONTATO PRA SABER POR QUE DEIXOU DE FREQUENTAR AS AULAS?

Não.

Sim, por telefone.

Sim, por carta.

Sim, por e-mail.

Sim, por visita à residência.

6-QUE AÇÕES PREVENTIVAS VOCÊ JULGA NECESSÁRIAS PARA O IFPA DIMINUIR O ABANDONO NOS CURSOS?

Acompanhamento pedagógico eficiente e eficaz do processo de ensino-aprendizagem de todos os estudantes.

Ampliar as ações da assistência estudantil, de maneira que se atenda 100% dos estudantes, com vistas ao acesso, a permanência e ao êxito:

Infraestrutura física conforme o perfil formativo do curso.

- Maior oportunidade de articulação entre a teoria e a prática das aulas.
- Ampliação das possibilidades de estágio.
- Capacitação do corpo docente do curso.
- Outros.



Apêndice B – Roteiro de elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IFPA.



Minuta do Roteiro para elaboração do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes nos *campi* do IFPA.

1-Identificação da Instituição:

- a) Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- b) Portaria de criação de campus avançado/campus:
- c) Campus:
- d) Pólos de abrangência:

1.1-Justificativa:

Sugestão: Deverá apresentar a justificativa do estudo de Evasão e Retenção na Rede Federal, destacar a missão, função social e área de atuação do campus na região. Alinhar a política de desenvolvimento acadêmico de Ensino ao Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), no que tange aos fatores de Retenção e Evasão, Assim como, as políticas Educacionais, para acompanhamento de aprendizagem presentes no PPP do campus. Além disso, deve apresentar a relevância do estudo para a construção de um Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes no Campus, que apresente fatores reais, para busca de soluções de problemas e propor melhoria institucional.

1.2-Base Conceitual

Sugestão: O aporte teórico com base em documentos orientadores, legislações, leis.

Obs: O Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasil, Ministério da Educação, 2014 (pode ser usado como suporte teórico).

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9.394/1996 e Plano Nacional de Educação – PNE – Lei nº 13.005/2014

2-Diagnóstico

2.1-Diagnóstico quantitativo (taxas de evasão e retenção)t

Sugestão: Pode ser usado o texto a seguir

O diagnóstico quantitativo sobre as taxas de Evasão e Retenção foi realizado de acordo com o levantamento obtido a partir dos dados SISTEC 2011/2014 Considerando os níveis de ensino, forma de oferta e curso ofertados pelos campus. Calculado pelos indicadores abaixo:

Taxa de Retenção:

Taxa de Evasão:

2.2-Diagnóstico qualitativo (causas da evasão e da retenção)

Sugestão: A equipe comissão do campus será a responsável em aplicar o *questionário*¹, buscando informações sobre as causas da retenção/evasão que servirão de subsídios na elaboração do diagnóstico qualitativo, para a elaboração das ações estratégicas para construção do Plano de Ações Estratégicas na Permanência e Êxito no campus.

Sobre o número de alunos e a aplicação dos questionários:

Para os *campi* com até 100 alunos por ano na condição de Evadidos e Retidos deverão pesquisar a totalidade de alunos de cada ano, considerando os níveis de ensino, forma de

oferta e curso ofertados pelos campus, e os respectivos anos (2011,2012,2013 e 2014), conforme lista de alunos Evadidos e Retidos do SISTEC.

Para os *campi* com mais de 100 alunos por ano na condição de Evadidos e Retidos deverão pesquisar a totalidade de **100** alunos por ano, considerando os níveis de ensino, forma de oferta e curso ofertados pelos campus, e os respectivos anos (2011,2012,2013 e 2014).

É obrigatório a representatividade de pelo menos 1 aluno, por curso,forma de oferta(integrado e subsequente), modalidade (presencial e a distância) e nível de ensino (técnico e superior) .

Após aplicação dos questionários, a comissão deverá copiar colar e analisar os referidos resultados dos, aparti das Entrevistas realizadas com os alunos, destacando os fatores da seguinte forma:

1) Sobre os resultados do questionário de Evasão apresentados nos gráficos :

Copiar e colar tabelas e gráficos do quantitativo de alunos por ano: 2011, 2012,2013 e 2014 (PLANILHA EXCELL), *destacando e analisando* o percentual dos entrevistados, incluindo a descrição de outros (se for o caso) , listando também os outros fatores do Entrevistados

Listar os seguintes fatores sobre A Evasão considerando os níveis de ensino, forma de oferta e curso ofertados pelos *campi*, conforme documento de orientação de evasão MEC:

- Fatores Individuais:
- Fatores Internos à Instituição
- Fatores Externos à Instituição:

2) Sobre os resultados do questionário de Retenção apresentados nos gráficos :

Copiar e colar tabelas e gráficos do quantitativo de alunos por ano: 2011, 2012, 2013 E 2014 (PLANILHA EXCELL), *destacando e analisando* o percentual dos entrevistados, incluindo a descrição de outros (se for o caso) , listando também os outros fatores do Entrevistados

Listar os seguintes fatores sobre a Retenção considerando os níveis de ensino, forma de oferta e curso ofertados pelos *campi*, conforme documento de orientação de evasão MEC:

- Fatores Individuais:
- Fatores Internos à Instituição
- Fatores Externos à Instituição:

- **3-Estratégias de intervenção**

Sugestão: A comissão interna do campus de posse dos resultados do diagnóstico qualitativo das causas da evasão e da retenção, definirá as estratégias de intervenção a serem adotadas na identificação dos problemas apresentado pelos estudantes

4-Ações de intervenção

Sugestão: A equipe multidisciplinar/comissão específica do campus de posses das estratégias de intervenção para o combate a evasão e retenção dos estudantes, definirá as ações a serem adotadas para auxiliar na resolução dos problemas, possibilitando o retorno do estudante a Instituição, ou combate a possíveis evasões e retenções

5-Metas e indicadores

Sugestão: Considerando os diagnósticos quantitativos e qualitativo, as ações de intervenção no combate da evasão e retenção de estudantes, a comissão deverá propor metas de modo a atender 100% dos alunos apresentados nos dados do SISTEC 2011-2014 até dezembro de 2016, para diminuir e/ou eliminar as taxas de evasão, retenção nos cursos apresentados, e propor ações para minimizar e conter a evasão dos alunos que já estão matriculados, no ano vigente. Visando a ampliação do Plano e ações permanentes de combate a retenção e evasão

6-Cronograma de execução

A equipe multidisciplinar/comissão específica do campus deverá acompanhar os prazos da comissão geral da permanência e êxito do IFPA.

Sobre os prazos para execução e elaboração do Plano:

Etapa 1- a ser realizada até 08.04.2016: Elaboração da Comissão de Permanência e Êxito no campus e Estratégia de Mídia e organização do Campus para entrevista com os alunos;

Etapa 2- a ser realizada no período de 09/04/2016 a 09/05/2016: **Entrevista com os educandos, já ajustado no excell.** Usando o questionário Elaboração de base conceitual, e diagnóstico qualitativo.

Etapa 3- a ser realizada no período de 09/05/2016 a 31/05/2016: De posse das Entrevistas, elaboração das Estratégias, Metas e Indicadores para o Plano no Campus, ano de 2016.

Prazo final para entrega do plano do campus para comissão geral: 31.05.2016

7- Equipe multiprofissional (comissão interna no campus)

Poderá compor a comissão prioritariamente (Pedagogos, TAES, Assistente de Aluno, Assistentes Sociais, Psicólogo, Secretários Acadêmicos, Auxiliares Institucionais, Coordenadores de Curso, Coordenador de Ensino, Docentes) Diretor de Ensino e Diretor Administrativo.

Deverá conter no mínimo 3 participantes e o máximo, a critério do campus, conforme o quantitativo de alunos, a serem entrevistados.

8- Recursos necessários (financeiros e materiais)

Disponibilizar sala para reunião da equipe multidisciplinar do campus, equipamentos para impressão de material, telefones para contato com a comunidade escolar, disponibilidade de espaço no sítio do campus. Além para deslocamento das visitas técnica da equipe a residência do estudante, quando for o caso.

9- Responsáveis

Citar os setores responsáveis pelo trabalho no campus

10- Estratégias de Monitoramento dos indicadores e das ações de intervenção

Sugestão: Orienta-se relatórios semestres sobre atualização dos indicadores (taxa de evasão, taxa de retenção), conclusão de alunos no sistema, de cada *campi*.

11- Estratégia de avaliação do plano

Sugestão: A comissão campus com base nos estudos realizados e nas intervenções feitas definirá instrumentos e meios de supervisão para o acompanhamento e avaliação dos procedimentos adotados pela equipe. A avaliação será semestral Sugestões/ Recomendações para consolidação e avaliação do Plano.

Apêndice C – QUESTIONÁRIO TABULADO: Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IFPA a ser realizado com os estudantes em curso para prevenção da evasão e retenção.

QUESTIONÁRIO DAS PROVÁVEIS CAUSAS DA EVASÃO - Excel

Arquivo Página inicial Inserir Layout Referências Fórmulas **Dados** Revisão Exibir Power Pivot Ferramentas de Desenvolvimento de Tabelas e Gráficos

Obter Dados Externos - Nova Consulta - Fontes Recentes - Obter e Transformar

Mostrar Consultas Da Tabela

Conexões Propriedades Editar Links Conexões

Atualizar Tudo

Classificar e Filtrar

Limpar Reaplicar Avançado

Filtro

Textos para Colunas

Preenchimento Relâmpago Remover Duplicatas Validação de Dados

Consolidar Relações Gerenciar Modelo de Dados

Ferramentas de Dados

Teste de Hipóteses - Planilha de Previsão

Previsão

Agrupar - Desagrupar - Subtotal

Estrutura de Tópicos

B1

| | B | C | D | E | F | G |
|----|--------|-------|---------------|----------------|-------|--------------|
| | CAMPUS | CURSO | TIPO DE CURSO | TIPO DE OFERTA | TURNO | FORMA DE ING |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |
| 4 | | | | | | |
| 5 | | | | | | |
| 6 | | | | | | |
| 7 | | | | | | |
| 8 | | | | | | |
| 9 | | | | | | |
| 10 | | | | | | |
| 11 | | | | | | |
| 12 | | | | | | |
| 13 | | | | | | |
| 14 | | | | | | |
| 15 | | | | | | |
| 16 | | | | | | |
| 17 | | | | | | |
| 18 | | | | | | |
| 19 | | | | | | |
| 20 | | | | | | |
| 21 | | | | | | |
| 22 | | | | | | |
| 23 | | | | | | |

Respostas Resumo

Pronto

100%